



Detetives dos Transgênicos: Do laboratório para a mesa da população — uma abordagem investigativa do componente curricular de Biotecnologia aplicada ao Ensino de Ciências no 6º ano do ensino fundamental

Nomes dos autores: Alice Fernanda da Silva, José Ivânio Moura da Silva Filho, Ubirany Lopes Ferreira.
Universidade de Pernambuco Campus Mata Norte; Escola Maria Cecília Barbosa Leal; Upe@.br/matanorte/
alice.Fernanda@upe.br; ivanio.moura@upe.br; ubirany.ferreira@upe.br.

INTRODUÇÃO

Abordar temas atuais como os alimentos transgênicos no Ensino de Ciências favorece uma aprendizagem mais crítica e significativa. Segundo Vygotsky (1991), o aprendizado se torna mais eficaz quando parte da realidade do aluno,, e Moreira (2011), a relação entre conteúdo e cotidiano é essencial para a construção de sentidos. Com base nisso, este trabalho foi aplicado em uma turma do 6º ano, utilizando rodas de conversa, vídeos e a atividade “Detetives dos Transgênicos” para estimular a reflexão sobre o que são transgênicos, suas vantagens e desvantagens, e promover o pensamento crítico sobre consumo e produção de alimentos geneticamente modificados.

METODOLOGIA

A metodologia adotada foi baseada em estratégias de ensino ativas e investigativas, com foco na participação dos alunos e no desenvolvimento do pensamento crítico. A aula foi organizada em etapas: diagnóstico do conhecimento prévio, roda de conversa para troca de saberes, exibição de vídeo educativo como recurso de sensibilização, apresentação de slides com conteúdo teórico e, por fim, uma atividade dinâmica e avaliativa denominada “Detetives dos Transgênicos”. Essa abordagem favorece a construção coletiva do conhecimento, conforme defende Bacich e Moran (2021), ao afirmar que “metodologias ativas promovem o protagonismo do estudante, tornando-o agente no processo de aprender”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante do projeto desenvolvido foi possível contabilizar a resposta de 23 estudantes na diagnose. Com base na diagnose e após a exposição dialogada, os estudantes realizaram uma dinâmica intitulada “Detetives dos Transgênicos” onde cada grupo de estudante realizou a identificação de alguns alimentos, classificando como transgênico ou não. Com base nas imagens fornecidas cada grupo recebeu um roteiro para marcar se o alimento era transgênico e logo em seguida foram questionados quais os critérios utilizaram para identificar. Ao realizar essa atividade os estudantes realizam uma prática de ensino investigativo, permitindo que os educandos se engajem e estimulem o seu senso crítico. De acordo com (JUNIOR; COELHO, 2024) esse tipo de metodologia potencializa o aprendizado porque leva o aluno a pensar, debater, justificar suas ideias e aplicar seus conhecimentos em situações novas.

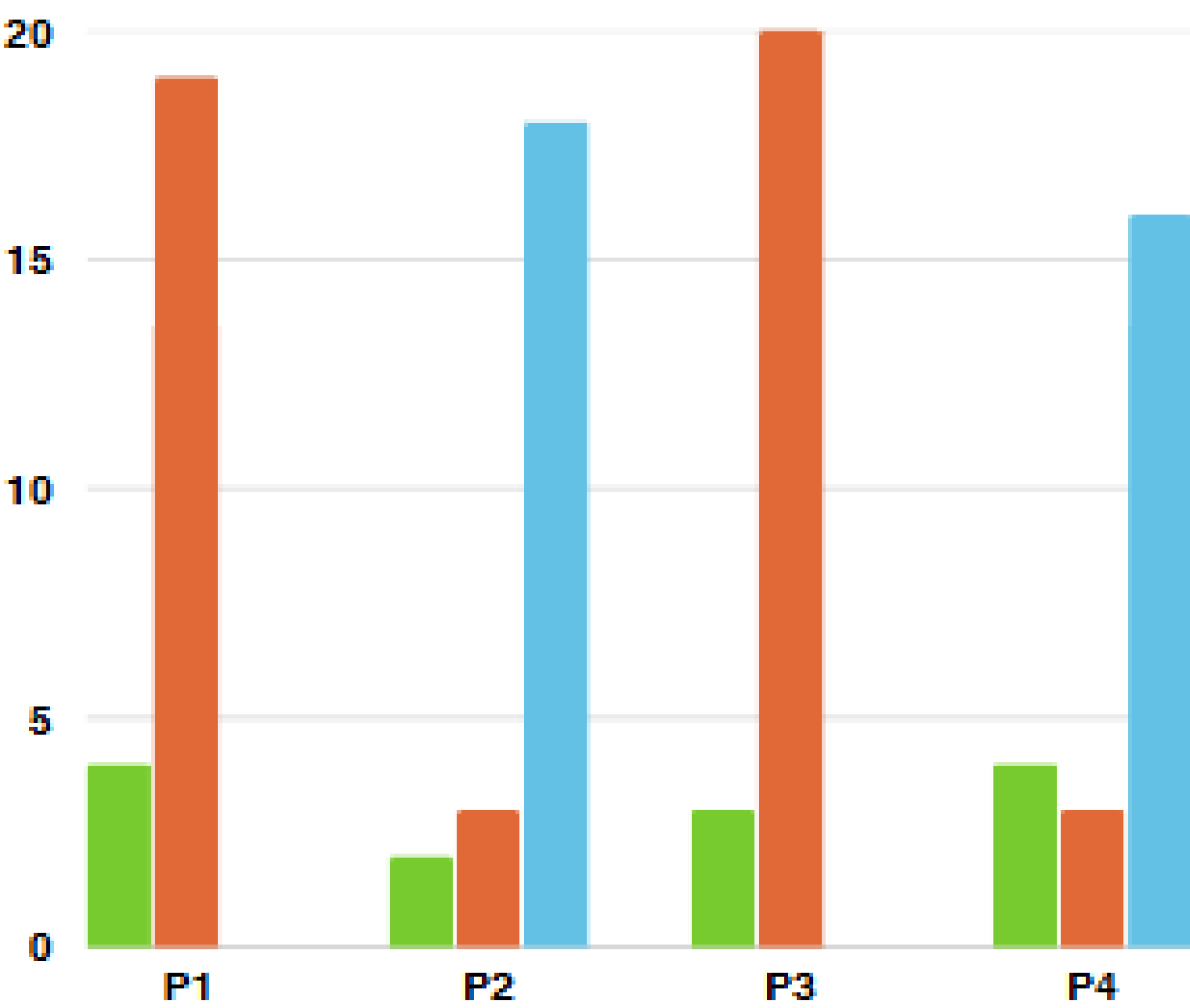


Gráfico 1 - Diagnose
Fonte: Silva e Filho, 2025.

Diagnose:

1º- Você sabe o que é um alimento transgênico?
☐ Sim ☐ Não

2º- Você já consumiu algum alimento transgênico?
☐ Sim ☐ Não ☐ Talvez

3º- Sabe identificar um alimento transgênico?
☐ Sim ☐ Não

4º- Para você um alimento transgênico faz mal?
☐ Sim ☐ Não ☐ Talvez

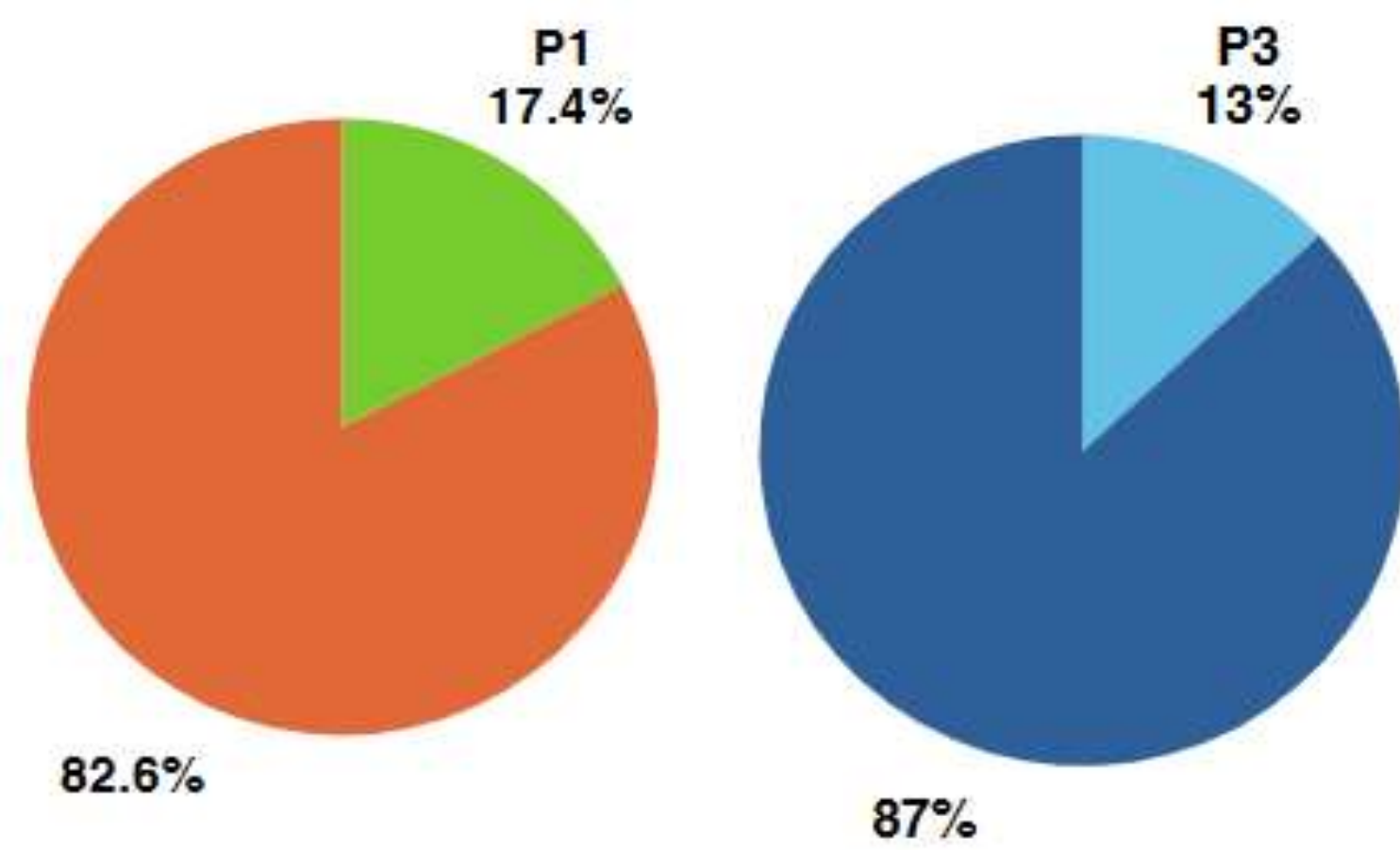


Gráfico 2 - Diagnose
Fonte: Silva e Filho, 2025.



Imagens – Aplicação do Projeto
Fonte: Silva e Filho, 2025.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, diante da aplicação do projeto sobre Transgênicos, é possível afirmar que essa temática ainda é pouco discutida na sala de aula, sendo necessário abordá-la no planejamento didático da sala de aula. Quase sempre fazemos uso de um alimento transgênico e explicar aos estudantes como identificar e quais os benefícios e malefícios é de suma importância para a sua formação como estudante e parte integrada da sociedade.

REFERÊNCIAS

JUNIOR, Domingos Rodrigues Souza; COELHO, Geide Rosa. Ensino por investigação: problematizando as aprendizagens em uma atividade sobre condutividade elétrica. Revista Contemporânea, v. 4, n. 10, p. e5988-e5988, 2024.

BACICH, Lilian; MORAN, José Manuel (org.). Metodologias ativas para uma educação inovadora. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2021.

MOREIRA, Marco Antônio. Teoria da aprendizagem significativa: um referencial para a construção do conhecimento em ciências. 2. ed. Ijuí: Unijuí, 2011.

VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.